



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

RELATÓRIO E CONTAS

2020



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

ORGÃOS ESTATUTÁRIOS

O PRESIDENTE

Stanley Hung Sun Ho

O CONSELHO GERAL

Stanley Hung Sun Ho – Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Beja - Conselheiro

Luís de Melo Champalimaud - Conselheiro

Ricardo Espírito Santo Silva Salgado – Conselheiro

Francisco Murteira Nabo - Conselheiro

Ambrose So – Conselheiro

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Stanley Hung Sun Ho – Presidente

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino – *Vice-Presidente*

Mário José Brandão Ferreira

João Costa Pinto

Pedro Leitão Monjardino

COMISSÃO EXECUTIVA

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino – *Presidente*

Mário José Brandão Ferreira

Pedro Leitão Monjardino

O CONSELHO FISCAL

Manuel dos Santos Almeida – Presidente

Patrick Huen – Vogal

Francisco Manuel Constantino Pinto – Revisor Oficial de Contas

* O Presidente da Fundação, Dr. Stanley Ho, faleceu no dia 26 de maio de 2020

1



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

**ESTRUTURA, OBJETIVOS E ATIVIDADES
DA FUNDAÇÃO**


20 Feb

1. INSTITUIÇÃO DA FUNDAÇÃO

A Fundação Stanley Ho, instituída em oito de Fevereiro de 1999, é uma pessoa coletiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, cujos Estatutos foram publicados no Diário da República nº 53, III Série, de 4 de Março de 1999.

2. OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO

A Fundação Stanley Ho tem por objeto a realização de ações de caráter social, cultural, educativo e filantrópico, que visem a valorização do homem e a promoção dos valores humanistas.

A Fundação desenvolverá a sua ação em todo o mundo, dando especial atenção ao território Português, privilegiando a região onde se encontra sediada e os locais de implantação dos seus investimentos.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. No prosseguimento dos seus objetivos a Fundação, em 2020, distribuiu subsídios nas áreas da filantropia e acção social.

Em 2020, beneficiaram do apoio da Fundação as seguintes instituições e respetivos projetos:

- *AMI – Assistência Médica Internacional* – subsídio para apoiar o Centro Porta Amiga de Cascais na continuação e aprofundamento do apoio social e médico à população carenciada abrangida pelo Centro.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

- *Associação Remar Portuguesa* – Oferta de bacalhau para a realização da Ceia de Natal para os “Sem-Abrigo” de Lisboa.
- *Escola Mestre Domingues Saraiva* – Oferta de equipamento de desporto para os jovens carenciados, que fazem parte da equipa de atletismo, desta instituição de ensino e oferta de 10 computadores portáteis para apoio das aulas virtuais.
- *Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa* – Subsídio para apoiar a organização do XXVIII Sarau Cultural, espetáculo de cariz solidário, cujas receitas reverteram para a Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade.
- *Junta de Freguesia de Canha* – Oferta de 14 cabazes alimentares, para serem distribuídos por famílias carenciadas.
- *Junta de Freguesia do Alto Seixalinho, Barreiro e Verdena* – Oferta de 30 cabazes alimentares, para serem distribuídos por famílias carenciadas.
- *Junta de Freguesia de Algueirão Mem-Martins* - Oferta de 25 cabazes alimentares, para serem distribuídos por famílias carenciadas.
- *Paróquia de Nossa Sr^a Conceição – Setúbal* - Oferta de 68 cabazes alimentares, para serem distribuídos por famílias carenciadas.
- *Apoio Fraternal* - Oferta de 20 cabazes alimentares, para serem distribuídos por famílias carenciadas.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

3.2. Em 2020, o valor dos ónus relacionados com a afetação aos herdeiros nomeados pelo Fundador, nos termos estatutários, não se verificaram, dado o resultado operacional da Fundação ter sido negativo.

A verba de euros 405.336, que constitui passivo da Fundação e respeitante aos ónus referidos, será liquidada oportunamente aos herdeiros por terem atingido a maioria.

A situação fiscal decorrente da regularização daqueles ónus estatutários será a que for determinada pela Autoridade Tributária quando a Fundação proceder à entrega dos montantes em questão.

5
Ped



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

**SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA DA FUNDAÇÃO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

6
Paul P

4. SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA

4.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da Fundação reportada a 31 de Dezembro de 2020 é revelada pelo seu Balanço da mesma data e de onde se conclui o seguinte:

4.1.1. ATIVO

A Fundação atingiu um Ativo no valor em euros de 10.820.797,24, onde se destacam as verbas correspondentes a ativos fixos tangíveis, (terrenos e prédios em fase de regularização do seu registo predial), propriedades de investimentos (terrenos e prédios) e investimentos financeiros (prédios e participações financeiras), depósitos bancários, carteira de títulos mobiliários, existência de produtos acabados maioritariamente relacionados com a existência de vinhos engarrafados e a granel, ativos imobiliários detidos para venda e devedores diversos.

A carteira de valores mobiliários detida pela Fundação no valor de euros 5.475.817, constituída por depósitos bancários, obrigações e ações.

O resultado anual da carteira foi positivo, na ordem dos 0,75%, bastante inferior ao registado no ano anterior, significativamente justificado pelo comportamento negativo nos mercados, resultante da pandemia ocorrida em Portugal e no resto do mundo.

Os investimentos financeiros constituídos pelas participações financeiras líquidas de imparidades, aplicações financeiras constantes da carteira de títulos, caixa e depósitos bancários atingem um montante total de euros 6.282.186 em 2020 que se compara com euros 6.587.869 em 2019.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Os ativos fixos tangíveis líquidos de depreciações e imparidades correspondentes aos terrenos, edifícios e equipamentos relacionados com o desenvolvimento de actividades agrícolas e às instalações administrativas atingem o valor de euros 2.394.406 no presente exercício, que se compara em euros 2.392.920 em 2019.

As propriedades de investimento relacionadas com edifícios e outras construções atingem o valor de euros 1.095.265, valor este igual ao do exercício anterior.

Os investimentos financeiros atingem o valor de euros 392.209,23, inferior ao do exercício anterior e correspondem às participações financeiras no Banco Português de Gestão e nas sociedades Mundinter e Finansol.

A participação financeira no Banco Português de Gestão foi objeto de criação de uma imparidade, de euros 110.836.

A participação financeira na empresa Mundinter já se encontra totalmente imparizada.

A constituição daquelas imparidades naqueles dois ativos justificam-se pela situação financeira demonstrada pelo balanço e contas daquelas instituições.

Os ativos não correntes detidos para venda, neste exercício apresentam um valor igual ao do ano anterior e correspondem aos valores do imobiliário decorrente dos lotes do terreno urbanizado em Valejas, Concelho de Oeiras, Distrito de Lisboa, para comercialização, que atingem o montante de euros 324.031.

O valor deste ativo é igual ao do ano anterior, por não se terem efetuado vendas.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

No que se refere aos inventários, existências de produtos relacionados com as vinhas, o valor atinge neste exercício o montante de euros 242.127, inferior em euros 12.066 relativamente ao exercício anterior.

As propriedades de investimento atingem o valor de euros 1.095.265 igual ao do exercício anterior e correspondem ao edifício na Rua do Salitre, em Lisboa e à Quinta do Conde, em Colares.

Em 2020, a rubrica Devedores Diversos, atinge o valor de euros 481.527, inferior em euros 62.536 relativamente ao ano anterior.

O montante desta rubrica reflete o valor de euros 227.810 referente às rendas dos edifícios ocupados pelo Hospital Particular que não foram liquidadas. Este ativo está totalmente imparizado por se considerar que a liquidação da massa falida da empresa Hopalis, proprietária do Hospital Particular dificilmente satisfará o pagamento do crédito da Fundação.

4.1.2. PASSIVO

O Passivo Corrente da Fundação atinge o valor em euros de 1.183.581 inferior em euros 29.174 relativamente ao ano anterior, sendo representado pelas seguintes rubricas:

- O montante de euros 405.336, correspondente aos custos estatutários, respeitando a valores a afetar a fundos. Trata-se de obrigações da Fundação assumidas, nos termos dos seus estatutos, perante os herdeiros do Fundador aquando das doações de patrimónios ou entregas de fundos pelo Fundador.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Este montante será entregue aos herdeiros do Fundador, conforme já foi referido no ponto 3.2 deste Relatório.

- O montante de euros 500.000,00 corresponde ao saldo em dívida de empréstimo concedido pelo Fundador para reforço da situação financeira da Fundação.
- A rubrica Credores Diversos atinge o valor de euros 278.245, inferior em euros 27.655 relativamente ao ano anterior, e corresponde às dívidas correntes com fornecedores e outros credores.

4.1.3. PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O valor da situação líquida da Fundação passou do montante de euros 9.985.588 em 2019 para euros 9.637.216 em 2020.

A diminuição decorre do resultado negativo registado no exercício no valor de euros 348.372.

4.2. SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Fundação é demonstrada pelo Mapa dos Rendimentos e Gastos de onde se conclui o seguinte:

4.2.1. RENDIMENTOS E OUTROS

- Os rendimentos decorrentes das vendas da atividade agrícola em 2020 atingiram o valor de euros 316.518, e corresponde às vendas de mercadorias no âmbito da atividade agrícola e prestação de serviços e apresentaram uma subida de cerca de 7,5%.

- Deste valor destaca-se a venda de uva que atingiu o montante em euros de 77.975, a venda de vinho engarrafado e a granel no valor de euros 78.797, dos quais 42.651 euros correspondem a vinho engarrafado destinado à exportação para a China, Macau e Timor e outros. Neste exercício ocorreu a venda de cortiça no valor de 147.219, com impacto muito positivo na margem comercial dos produtos agrícolas.
- A verba de receitas correspondente aos valores das rendas de imóveis, rendimentos dos investimentos financeiros e outros, atingiram um total de euros 19.180.
- A variação do rendimento decorrente do justo valor dos investimentos em instrumentos financeiros, atingiu um valor positivo de euros 65.336, resultante de uma rentabilidade positiva de cerca de 0,75% da carteira de títulos mobiliários gerida pelo Banco Português de Gestão. O resultado positivo da carteira foi muito inferior ao ocorrido no exercício anterior. O comportamento dos “Mercados” neste exercício foi muito negativo, resultante da pandemia de corona vírus.
- A rubrica de Outros Gastos e Perdas atinge um valor negativo de euros 101.212 e resulta maioritariamente das perdas com as ações que integram a carteira de títulos mobiliários da Fundação.

4.2.2. CUSTOS E OUTROS

- As despesas mais significativas neste exercício respeitam:
 - às despesas com pessoal no valor de euros 190.822.

- às despesas com fornecimentos e serviços externos no valor de euros 114.097, superior ao exercício anterior e decorre do pagamento de comissões bancárias resultantes da gestão da carteira de títulos da Fundação.
- aos subsídios atribuídos pela Fundação no valor de euros 16.454, superior ao valor do ano anterior em cerca de 71%.

O quadro de pessoal é composto por quatro elementos, a que acresce um administrador com funções executivas.

As despesas com os órgãos sociais correspondem ao salário do administrador com funções executivas e aos honorários do Revisor Oficial de Contas. Os restantes elementos do Conselho de Administração e dos outros Órgãos Sociais não auferem quaisquer remunerações.

- O cálculo da margem bruta das vendas da uva e do vinho, resulta do valor das vendas somado à variação positiva ou negativa das existências no final do ano e abatido do custo das mercadorias vendidas e matérias primas consumidas.

A margem bruta obtida por aquela diferença atinge um valor negativo na ordem de euros 185.175, bastante superior ao ocorrido no exercício anterior, mas não suficiente para a cobertura das restantes despesas da Fundação e, nomeadamente, com o custo das mercadorias vendidas que atingem o valor de euros 256.735.

Conforme já mencionado, neste exercício a venda da cortiça em conjunto com os produtos da vinha permitiram a cobertura dos custos das mercadorias vendidas e das matérias primas consumidas.

- A rubrica de imparidades e outros gastos e perdas apresenta um saldo negativo de euros 110.836 e decorre da criação de imparidade no investimento em ações do BPG.
- Os gastos com as amortizações no valor de euros 5.870 são inferiores em relação ao ano anterior.
- Em 2020 não ocorreram custos com os herdeiros do Fundador por a Fundação ter apresentado um resultado operacional negativo, não permitindo o benefício anual.
- Neste exercício não ocorreu o imposto sobre o rendimento por o resultado ter sido negativo.

4.2.3. SALDO

O saldo de rendimentos e gastos é negativo e o seu valor atinge o montante de euros 348.372, muito superior relativamente ao exercício anterior.

Este resultado negativo decorre essencialmente pela fraca contribuição dos resultados na carteira de títulos mobiliários, cuja rendibilidade no ano foi inferior a 1%.

Temos ainda a contribuir para o resultado negativo no período, a imparidade constituída no ativo financeiro que são as ações do Banco Português de Gestão.

5. PERSPETIVAS FUTURAS

O impacto da pandemia Covid 19 nos rendimentos da Fundação afigura-se ainda preocupante em 2021.

A queda verificada na venda dos produtos da vinha neste primeiro quadrimestre foi muito elevada quer no mercado nacional quer nas exportações.

A liquidez dos ativos da Fundação, em gestão pelo Banco Português de Gestão através de uma carteira de títulos muito diversificada, tem vindo a registar alguns ganhos, todavia os mercados têm apresentado grande volatilidade.

A retoma das economias nacional e estrangeiras, esperada na segunda metade do ano, pode vir a minimizar os efeitos da recessão económica atualmente verificada.

Face ao exposto, consideramos 2021 ainda um exercício difícil para a Fundação, pelo que será previsível uma gestão dos seus ativos muito cautelosa, com muita parcimónia em novos investimentos, concretizando apenas aqueles que sejam importantes e cujo adiamento prejudique o desenvolvimento dos seus ativos.

A Fundação vai manter uma política de subsídios de montante semelhante aos anos anteriores junto das comunidades regionais onde se encontra sediada ou nos locais de implantação dos seus investimentos. Naturalmente que estes subsídios serão distribuídos preferencialmente junto de entidades que foram afetadas pela pandemia Covid 19.

A Resolução do Conselho de Ministros nº 13-A/2013, publicada no Diário da República, 1ª série, de 8 de Março de 2013, com as decisões finais tomadas na sequência do Censo às fundações determinado pela Lei nº 1/2012, classificou a Fundação Stanley Ho entre as “*fundações com decisões de manutenção ou sem decisões de alteração*” mantendo-se também o seu estatuto de utilidade pública.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

No entanto, a publicação da Lei-Quadro das Fundações, através da Lei nº 24/2012, de 9 de Julho, veio impor determinadas regras às fundações designadamente a reapreciação do estatuto de utilidade pública que lhes havia sido atribuído. Dando cumprimento a esta disposição legal, a Fundação Stanley Ho submeteu à Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros o pedido de confirmação do estatuto de utilidade pública tendo, em Setembro de 2013, sido notificada para audiência prévia a respeito das conclusões da instrução do processo que iam no sentido da intenção de indeferimento do pedido.

A pronúncia ao projeto de decisão deu entrada na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros em 24 de Setembro de 2013, continuando-se a aguardar o despacho com a decisão final que a tal pronúncia vier a merecer.

Lisboa, 22 de junho de 2021

A COMISSÃO EXECUTIVA

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
Presidente

Mário José Brandão Ferreira
Vogal

Pedro Leitão Monjardino
Vogal



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS

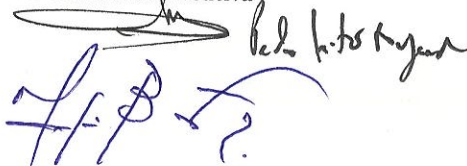


FUNDAÇÃO
Stanley Ho

BALANÇO DA FUNDAÇÃO STANLEY HO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ATIVO	Notas	2020	2019
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis	4	2.394.405,78	2.392.920,75
Propriedades de Investimento	5	1.095.265,22	1.095.265,22
Investimentos Financeiros	6	392.209,23	502.781,71
Ativos Não Correntes Detidos para Venda	7	324.030,58	324.030,58
Total do Activo não corrente		4.205.910,81	4.314.998,26
ATIVO CORRENTE			
Inventários	10	242.127,20	254.192,93
Devedores Diversos	8	481.527,26	544.063,35
Diferimentos	9	0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros	11	4.489.669,02	1.878.911,25
Caixa e Depósitos Bancários	12	1.401.562,95	4.206.177,28
Total do Ativo Corrente		6.614.886,43	6.883.344,81
TOTAL DO ATIVO		10.820.797,24	11.198.343,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		2019	2019
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		551.520,83	551.520,83
Doações Diversas		18.358.023,23	18.358.023,23
Resultados Transitados	13	(8.923.955,70)	(8.846.209,66)
Resultado Líquido do período		(348.372,37)	(77.746,04)
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		9.637.215,99	9.985.588,36
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos Obtidos	15	500.000,00	500.000,00
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		500.000,00	500.000,00
PASSIVO CORRENTE			
Valores a Afetar a Fundos	14	405.336,31	405.336,31
Diferimentos	16	0,00	1.517,99
Credores Diversos	17	278.244,94	305.900,41
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		683.581,25	712.754,71
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		10.820.797,24	11.198.343,07

A Comissão Executiva



O Contabilista Certificado





FUNDAÇÃO
Stanley Ho

**DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS DA FUNDAÇÃO STANLEY HO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Vendas e Serviços Prestados	18	316.517,69	180.927,62
Subsídios, doações e legados à exploração	28		31.419,18
Variação nos inventários da produção	20	(12.065,73)	46.099,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(254.961,88)	(321.977,47)
Fornecimentos e serviços externos	22	(114.096,89)	(100.326,39)
Subsídios Atribuídos	21	(16.454,35)	(9.617,31)
Gastos com o pessoal	23	(190.821,70)	(209.621,82)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)		(110.835,48)	(328.090,12)
Aumentos/reduções de justos valor	24	65.335,69	473.928,59
Outros Rendimentos e Ganhos	25	19.179,60	140.308,63
Outros Gastos e Perdas	26	(101.212,48)	(54.505,86)
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. E impostos		(399.415,53)	(151.455,11)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(5.869,97)	(54.090,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financ.e impostos)		(405.285,50)	(205.545,57)
Juros e rendimentos similares obtidos	27	56.913,13	127.799,53
Resultado antes de impostos		(348.372,37)	(77.746,04)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(348.372,37)	(77.746,04)

A Comissão Executiva

O Contabilista Certificado

Federico de Jesus



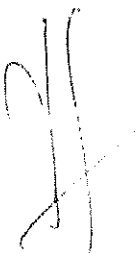
FUNDAÇÃO
Stanley Ho

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO
EXERCÍCIO DE 2020**

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores,

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da **FUNDAÇÃO STANLEY HO**, examinou o relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Rendimentos e Gastos e o respetivo anexo, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, conseqüentemente, vem submeter à vossa apreciação o seu relatório e parecer.
2. No decurso do exercício acompanhámos com regularidade a atividade da Fundação e a sua gestão, tendo recebido do Conselho de Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos sobre a gestão da Fundação no ano 2020.
3. Durante o exercício verificámos com regularidade os livros, os registos contabilísticos, os documentos que lhes servem de suporte e demais documentação, contabilizados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e, constatamos a observância da lei e dos estatutos.
4. Tomámos conhecimento do conteúdo da Certificação Legal de Contas e do Relatório Anual emitidos, nos termos da lei em vigor, pelo membro que exerce funções na qualidade de Revisor Oficial de Contas, documentos que merecem a nossa concordância.
5. O relatório do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais, explicita e complementa as peças contabilísticas e dá relevo aos aspetos mais importantes da actividade da Fundação e da sua gestão.
6. Em nossa opinião, o Relatório, o Balanço, a Demonstração dos Rendimentos e Gastos, o Anexo, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação patrimonial e financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.



PARECER

8. Com base no relatório exposto, somos de parecer que:

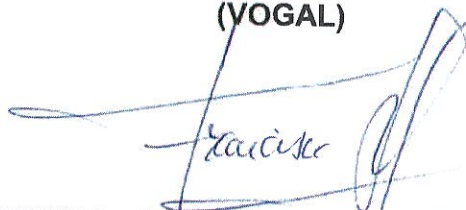
- Sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Contas.

Lisboa, 6 julho 2021

O CONSELHO FISCAL

**MANUEL DOS SANTOS ALMEIDA
(PRESIDENTE)**

**PATRICK HUEN
(VOGAL)**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco', is written over a large, stylized blue scribble or stamp.

**FRANCISCO MANUEL CONSTANTINO PINTO
(REVISOR OFICIAL CONTAS Nº 694
REGISTADO NA CMVM COM O N.º 20160334)**



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS / RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO STANLEY HO**, que compreendem a demonstração da posição financeira / o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 10.820.797,24 euros e um total de fundos patrimoniais de 9.637.215,99 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 348.372,37 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Na minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO STANLEY HO** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Ênfases

No início do Ano 2021 verificou-se em Portugal uma escalada significativa da pandemia ("COVID-19") que conduziu a um segundo confinamento amplo do país. Esta terceira vaga de ("COVID-19"), acentuada pela disseminação de novas variantes do vírus, tornando o contexto atual mais desafiante, tanto pelo seu impacto na saúde pública como pelos seus na economia da sociedade. Conforme descrito na Nota 28, a Entidade tem dado continuidade às medidas tomadas no início da pandemia, e que se mostraram eficazes, no sentido de garantir a segurança e bem-estar dos colaboradores.

Está a decorrer uma inspeção da AT – Autoridade Tributária e Aduaneira as contas fiscais de 2016 da Fundação de que poderá vir a resultar uma correção ainda não estimável à matéria colectável daquele exercício.

A minha opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidade do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identifiquei e avaliei os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a errc, concebi e executei procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtive prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtive uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliei a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Conclui sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se conclui que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- Avaliei a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comuniquei com os encarregados de governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

Lisboa, 6 de julho de 2021



Francisco Manuel Constantino Pinto
Revisor Oficial Contas 694
Registado na CMVM com o n.º 20160334



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO
EXERCÍCIO DE 2019**



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados referente ao exercício de 2020

1. Nota introdutória

A Fundação tem a sua sede no Edifício Pedro Álvares Cabral, Doca de Alcântara (Norte) e foi constituída em 8 de Fevereiro de 1999 e tem como atividade principal a realização de ações de carácter social, cultural, educativo e filantrópico.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data da transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outras Contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Aos ativos realizáveis e aos passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” são classificados como ativos ou passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substancia contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo e nas demonstrações financeiras.

h) Derrogações das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que os Administradores formulem julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.



2

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos intangíveis

O único ativo fixo intangível encontra-se registado ao custo de aquisição e está totalmente amortizado.

b) Impostos sobre o rendimento do período

Fundação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa geral.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para a segurança social, até 2000 inclusive, e 5 anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

c) Clientes e Outros valores a receber (Devedores diversos)

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” (devedores diversos) não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuindo de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

d) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa.

Esta rubrica inclui Caixa e Depósitos À Ordem em bancos.

e) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Fundação reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do redito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

4. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Valor Bruto:		
Terrenos e recursos naturais	2 914 918,10	2 914 918,10
Edifícios e outras construções	2 404 229,48	2 404 229,48
Equipamento transporte	433 204,14	433 204,14
Equipamento administrativo	14 552,91	14 552,91
Equipamento biológico	194,21	194,21
Outros activos fixos	441 864,62	434 509,62
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	-5 869,97	-54 090,46
Depreciação acumulada de períodos anteriores	-3 808 687,71	-3 754 597,25
A bate exercício	0,00	0,00
Valor líquido contabilístico	-3 814 557,68	-3 808 687,71
	2 394 405,78	2 392 920,75

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2020 são analisados como segue:

Descrição	(valores em euros)					(valores em euros)	
	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Activos classificados como detidos para venda	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:							
Terrenos e recursos naturais	2 914 918,10						2 914 918,10
Edifícios e outras construções	2 404 229,48						2 404 229,48
Equipamento básico	0,00						0,00
Equipamento de transporte	433 204,14						433 204,14
Equipamento administrativo	14 552,91						14 552,91
Equipamentos biológicos	194,21						194,21
Outros activos fixos tangíveis	434 509,62	7 355,00					441 864,62
	6 201 608,46	7 355,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 208 963,46
Depreciação acumulada e imparidade							
Terrenos e recursos naturais	-912 227,56	-1 604,69					-913 832,25
Edifícios e outras construções	-2 069 500,42	-1 153,67				0,00	-2 070 654,09
Equipamento básico						0,00	
Equipamento de transporte	-399 025,74	-1 510,82		0,00		0,00	-400 536,56
Equipamento administrativo	-17 256,76	-178,97				0,00	-17 435,73
Equipamentos biológicos	-194,21					0,00	-194,21
Outros activos fixos tangíveis	-410 483,02	-1 421,82				0,00	-411 904,84
	-3 808 687,71	-5 869,97	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 814 557,68
Total	2 392 920,75						2 394 405,78

[Handwritten signature]
4

5. Propriedades de investimento

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Activo não corrente		
Quinta do Conde em Colares	448 948,47	448 948,47
Predio na Rua Salitre	646 316,75	646 316,75
Total	1 095 265,22	1 095 265,22



6. Investimentos Financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Investimentos Financeiros		
Participações de capital		
Banco Português de Gestão	1 319 470,00	1 319 470,00
Mundinter	6 685,95	6 685,95
Finansol, SGPS, SA	277 331,63	277 331,63
Empréstimos concedidos		
Mundinter		70,00
Outros Investimentos		
FCT (Fundo Compensação)	1 248,77	915,77
Papel Comercial	0,00	0,00
Perdas por imparidade		
Banco Português de Gestão	-1 205 995,58	-1 095 160,10
Mundinter	-6 531,54	-6 531,54
Total	392 209,23	502 781,71

7. Ativos não correntes detidos para venda

Esta rubrica é analisada como segue:

5



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo não corrente		
Prédio Valejas	324 030,58	324 030,58
Total	324 030,58	324 030,58

8. Devedores Diversos

A rubrica de devedores diversos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Devedores Diversos		
Cientes	90 096,35	139 255,23
Outros devedores e credores	266 441,47	282 775,74
Estado e outros entes publicos	124 989,44	122 032,38
Total	481 527,26	544 063,35

9. Diferimentos

A rubrica diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Activo Corrente		
Diferimentos		
Seguros	0,00	0,00
Rendas	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

10. Inventários

A rubrica de inventários é analisada como segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados		
Armazem Vale Cebolas	166 368,08	168 799,08
Armazem Colares	75 759,12	85 393,85
Total	242 127,20	254 192,93

Handwritten signature and initials in blue ink.

11. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Activos Financeiros		
BPG		
Obrigações	631 883,40	723 821,52
Acções	3 857 785,62	908 708,93
Papel Comercial		246 380,82
Total	4 489 669,02	1 878 911,27

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Caixa	1 255,27	680,24
Depósitos à ordem	1 065 307,68	305 497,04
Depósitos a prazo-BPG	335 000,00	3 900 000,00
Total	1 401 562,95	4 206 177,28

13. Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação do resultado líquido negativo do exercício anterior no montante de -77.746,04 euros. A rubrica de resultados transitados inclui igualmente prejuízos de exercícios anteriores.

14. Valores a afetar a fundos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:



7

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Valores a afectar a fundos	405 336,31	405 336,31
Total	405 336,31	405 336,31

Estes valores estão afetos aos filhos do Dr. Stanley Ho através da escritura de doação.

15. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Outros Financiadores Dr. Stanley Ho	500 000,00	500 000,00
Total	500 000,00	500 000,00

16. Diferimentos Passivo Corrente

A rubrica diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Diferimentos		
Rendimentos a reconhecer Rendas		1 517,99
Total	0,00	1 517,99

17. Credores Diversos

A rubrica "Credores diversos" em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 tinha a seguinte composição:



8

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Credores Diversos		
Fornecedores	4 281,57	42 990,39
Remunerações a liquidar		25 618,96
Outros credores por acréscimo	34 535,75	2 137,36
Outras contas a pagar	234 071,41	227 911,92
Estado e outros entes públicos	5 356,21	7 241,78
	278 244,94	305 900,41

18. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Vendas	304 461	167 833
Serviços prestados	12 056	13 095
Total	316 517,69	180 927,62

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	Matérias Primas e Matérias Subsidiárias
1 Inventários iniciais	
2 Compras	
3 Reclassificação e regularização de inventários	256 734,87
4 Inventários finais	
5 CMVMC (5=1+2+3-4)	256 734,87

20. Variação nos inventários da produção

Esta rubrica é analisada como segue:

[Handwritten signature]
9



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Descrição	Produtos acabados
1.Inventários iniciais	254 192,93
2.Inventários finais	242 127,20
Varição da produção (2-1)	-12 065,73

21. Subsídios atribuídos e Custos Estatutários

Os custos estatutários não se alteraram devido ao prejuízo no presente exercício, como se exemplifica nos cálculos abaixo:


Os subsídios e os custos estatutários analisam-se da seguinte forma:

CUSTOS ESTATUTÁRIOS 2020

	Doações	%	R.Operacionais
Dr. Stanley Ho	16 955 241,88	92%	-183 994,63 (A)
Fundação Oriente	1 397 781,35	8%	-15 168,42
TOTAL	18 353 023,23	100%	-199 163,05 (B)
Custos Estatutários (A) x 25%			-45 998,66
ALICE HO CHIU YAN (1999)			-22 999,33
TOTAL			-22 999,33

NOTA:

(B) = Total Rendimentos(C/71+C/72+C/73+C/77+C/78+C/79) - Gastos(C/61-(C/62-custos estatutários)-C/63-C/66+C/6886+c/687)


10

Custos Estatutários e Subsídios

Rubricas	2020	2019
1. Custos estatutários com herdeiros	0,00	0,00
2. Subsídios	7 196,76	9 617,31
Grupo "Os Leças" - Alto Seixalinho	0,00	150,00
Hospitais Publicos, Estabelec. Prisionais e Assoc. Dar a Mão	0,00	1 355,48
Fundação AMI	1 500,00	1 500,00
Município Vendas Novas	0,00	1 845,00
Escola Mestre Saraiva	5 196,76	508,00
Remar	0,00	188,53
Apoio Fraternal	0,00	320,30
Clube Kung Fu Hoag Long	0,00	2 000,00
Associação Estudantes Faculdade Medicina Lisboa	500,00	500,00
Associação Science Matters	0,00	750,00
Grupo Desportivo Sporting Clube Vinhense	0,00	500,00
Assoc. Portuguesa para o Direito Menores (crescer)	4 655,15	0,00
Associação REMAR	206,44	0,00
Oferta cabazes de Natal a instituições diversas	4 396,00	0,00
	16 454,35	9 617,31

Neste exercício pelo facto do resultado líquido ser negativo não há lugar à imputação dos custos estatutários a atribuir aos herdeiros da Fundação.

22. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:





FUNDAÇÃO
Stanley Ho


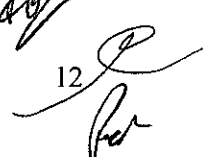
Descrição	2020	2019
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	28 858,52	21 322,78
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Honorários	2 765,30	3 893,00
Conservação e reparação	2 519,26	4 580,14
Serviços bancários	51 514,14	
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	327,99	101,80
Material de escritório	892,64	1 522,51
Artigos para oferta	99,20	
Energia e fluidos:		
Electricidade	514,72	529,95
Combustíveis	11 522,67	14 540,67
Água	738,01	173,73
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	787,22	557,12
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	535,90	
Comunicação	4 188,00	4 235,10
Seguros	2 702,60	2 559,87
Limpeza, higiene e conforto	46,48	151,06
Outros serviços	22 538,59	46 158,66
	130 551,24	100 326,39

23. Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais	44 387,40	47 273,50
Remunerações do pessoal	102 402,04	114 333,64
Encargos sobre remunerações	29 403,24	33 381,59
Seguro acidentes trabalho	8 348,49	8 445,07
Outros	6 280,53	6 188,02
	190 821,70	209 621,82

O número médio de empregados ao serviço da Fundação no exercício de 2020 foi de 5.


12




FUNDAÇÃO
Stanley Ho

24. Aumentos/reduções de justo valor

A rubrica de aumentos/reduções de justo valor é analisada como segue:

Descrição	2020	2019
Ganhos por aumento de justo valor	855 925,02	725 571,16
Perdas por reduções de justo valor	-790 589,33	-251 642,57
	65 335,69	473 928,59

25. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

Descrição	2020	2019
Rendimentos e ganhos em investim.nao financeiros	12 149,11	44 614,58
Outros	837,22	10 079,24
Correcções exercício anteriores		0,00
Ganhos em instrumentos financeiros	6 193,27	85 614,81
	19 179,60	140 308,63

26. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas é analisada como segue:

Descrição	2020	2019
Impostos	1 448,29	1 192,52
Gastos e perdas em Invest. Não Financeiros		43 123,17
Perdas em instrumentos financeiros (ações)	68 708,61	10 190,17
Outros	31 055,58	
	101 212,48	54 505,86

27. Juros e Rendimentos similares recebidos

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

13



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Descrição	2020	2019
Depósitos bancários	2 036,48	2 998,03
Obrigações	54 876,65	124 801,50
Dividendos obtidos		
	56 913,13	127 799,53

28. Eventos subsequentes

No início de 2021, Portugal registou uma escalada significativa da pandemia Covid-19 que conduziu a um segundo confinamento amplo do país, o qual se espera que seja mais prolongado do que o confinamento anterior decretado em março de 2020. Esta terceira vaga do Covid-19, acentuada pela disseminação de novas variantes do vírus, tornara o contexto atual mais desafiante, tanto pelo seu impacto na saúde pública como pelos seus efeitos na economia e sociedade. Espera-se que, o programa de vacinação nacional iniciado em dezembro de 2020, possa ser estendido a toda a população durante 2021 e que se isso marque o início de uma fase de recuperação. Mediante o facto, a Fundação tem dado continuidade às medidas tomadas no início da pandemia, e que se mostraram eficazes, no sentido de garantir a segurança e bem-estar dos seus colaboradores.

29. Informações exigidas por diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artº209º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

O Contabilista Certificado

A Comissão Executiva



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

FUNDAÇÃO STANLEY HO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020

	2020	2019
Vendas e serviços prestados	316.517,69	180.927,62
Custo das vendas e dos serviços prestados	(268.800,60)	(321.977,47)
Resultado bruto	47.717,09	-141.049,85
Outros rendimentos	932.017,75	1.071.198,34
Gastos de distribuição	0,00	0,00
Gastos administrativos	(319.599,95)	(319.565,52)
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	(1.008.507,26)	(688.329,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(348.372,37)	(77.746,04)
Gastos de financiamento (líquidos)		
Resultados antes de impostos	(348.372,37)	(77.746,04)
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultados líquido do período	(348.372,37)	(77.746,04)

A Comissão Executiva

Pedro Paulo B. Jardim

O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

FLUXOS DE CAIXA DA FUNDAÇÃO STANLEY HO
Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2020

	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes		
Pagamentos a fornecedores	421.797,53	235.535,29
Pagamentos ao pessoal	-418.330,83	-418.646,22
Caixa gerada pelas operações	-189.334,65	-204.098,10
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(185.867,95)	(387.209,03)
Outros recebimentos/pagamentos	20.485,89	1.948,18
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(40.036,14)	624.765,27
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(205.418,20)	239.504,42
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis	(7.355,00)	(56.228,28)
Investimentos financeiros		
Outros ativos	(263,00)	0,00
Subtotal	(7.618,00)	(56.228,28)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		1.710,00
Investimentos financeiros		
Outros ativos		20.667,00
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	19.179,60	127.799,53
Dividendos		
Subtotal	19.179,60	150.176,53
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	11.561,60	93.948,25
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Subtotal		
Pagamentos respeitantes a:	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		0,00
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Subtotal	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(193.856,60)	333.452,67
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.085.088,57	5.751.635,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.891.231,97	6.085.088,57

O Contabilista Certificado

A Comissão Executiva

Reda Lato Rujica

Anexo à Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2020

	2020	2019
Numerário	1.255,27	680,24
Depósitos bancários imed atamente mobilizáveis	1.065.307,68	305.497,04
Equivalentes a caixa Depósitos a prazo	335.000,00	3.900.000,00
Outras disponibilidades Outros Instrumentos Financeiros	4.489.669,02	1.878.911,29
TOTAIS	5.891.231,97	6.085.088,57

AE *to* *Res*

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO DE CAPITAL NO PERÍODO 2019

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)													
		Fundos	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Doações Diversas	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Fundo de Capital
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	551.521						(7.600.516)			18.358.023	(1.245.694)	10.063.335		10.063.335
Alterações do período:															
Primeira adopção do referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações															
Realização do excedente: revalor. AFT e AI															
Excedente revalor. AFT e AI e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no fundo de capital															
Resultado líquido do período	7							(1.245.694)				1.245.694			
Resultado integral	8							(8.846.210)				1.245.694			
Operações com detentores de Fundo Capital:	9 = 7+8											(77.746)	(77.746)	(77.746)	
Realizações de fundo												1.167.946	(77.746)	(77.746)	
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	10	6+7+8+10	551.521					(8.846.210)			18.358.023	(77.746)	9.985.589		9.985.589






FUNDAÇÃO
Stanley Ho

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA

FUNDAÇÃO STANLEY HO
EDIFÍCIO PEDRO ÁLVARES CABRAL
DOCA DE ALCÂNTARA (Norte)
1350-352 LISBOA

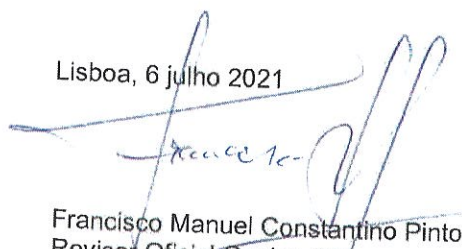
RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA

Exmos. Senhores,

1. O presente relatório é emitido na sequência do trabalho desenvolvido relativamente à Revisão às Contas de 2020.
2. Procedi à revisão legal das contas dessa empresa relativas ao exercício findo em 31 de dezembro, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerei necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efetuado emiti a Certificação Legal de Contas, cujo conteúdo aqui se dá por integralmente reproduzido.
3. No decorrer do exercício acompanhámos a atividade da Fundação, através da informação contabilística e da respectiva documentação de suporte, através dos serviços, assim como pelo trabalho desenvolvido sobre as demonstrações financeiras.
4. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:
 - (a) Acompanhamento da atividade e gestão da empresa, e reuniões com os responsáveis, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerei necessários;
 - (b) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no Anexo;
 - (c) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos que lhes servem de suporte.
 - (d) Análise do sistema de organização da empresa, com vista ao planeamento do âmbito e extensões dos procedimentos de auditoria, tendo sido efectuados os testes de controlo apropriados;
 - (e) Realização dos testes substantivos, que considerei adequados em função da materialidade dos valores envolvidos;
 - (f) Análise, conferência das reconciliações bancárias e da resposta à circularização bancária dos saldos a 31 de Dezembro.
 - (g) Solicitação ao advogado e outras entidades de informações e saldos a 31 de dezembro, responsabilidades, litígios, acções judiciais pendentes, reclamações e impugnações fiscais;
 - (h) Análise aos movimentos e saldos das contas a receber e a pagar;
 - (i) Verificação da situação fiscal e análise aos movimentos e saldos das contas do Estado e Outros Entes Públicos;

- (j) Conforme mencionado nos anos anteriores, foi concedido no ano de 2008 à Fundação um empréstimo de 500.000,00 euros pelo Dr. Stanley Ho que ainda não se encontra formalizado por contrato.
- (k) Conforme mencionado no relatório de gestão da Fundação, o montante da rubrica de devedores diversos reflete o valor a receber de 227.810,00 euros referente às rendas dos edifícios ocupados pelo Hospital Particular que não foram liquidadas. A empresa Hopalis, proprietária do Hospital Particular apresentou-se à falência e encontra-se em situação de liquidação judicial, pelo que fundação criou uma imparidade nesse mesmo valor no exercício de 2019.
- (l) A empresa reforçou as imparidades no valor de 110.835,48 euros referente à participação no BPG.
- (m) Análise aos movimentos e saldos das contas do ativo fixo e depreciações praticadas;
- (n) Análise e testes dos vários elementos de gastos e rendimentos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
- (o) Análise aos movimentos nas contas de fundos patrimoniais;
- (p) No início do Ano 2021 verificou-se em Portugal uma escalada significativa da pandemia ("COVID-19") que conduziu a um segundo confinamento amplo do país. Esta terceira vaga de ("COVID-19"), acentuada pela disseminação de novas variantes do vírus, tornando o contexto atual mais desafiante, tanto pelo seu impacto na saúde pública como pelos seus na economia da sociedade. Conforme descrito na Nota 28, a Sociedade tem dado continuidade às medidas tomadas no início da pandemia, e que se mostraram eficazes, no sentido de garantir a segurança e bem-estar dos colaboradores.
- (q) Está a decorrer uma inspeção da AT – Autoridade Tributária e Aduaneira as contas fiscais de 2016 da Fundação de que poderá vir a resultar uma correção ainda não estimável à matéria colectável daquele exercício.

Lisboa, 6 julho 2021


Francisco Manuel Constantino Pinto
Revisor Oficial Contas 694
Registado na CMVM com o n.º 20160334